

ceros efeitos, porque, *bon gré, mal gré*, o conselho funcionará com maioria católica, mediante qualquer manejo, que colocará o juiz proprietário em seu lugar, ou deslocá-lo ou substituí-lo,inda que seja preciso dar-lhe acesso na hierarquia judiciária; abrindo espaço ao amabilíssimo major Estanislau Válio de Conceição.

Tudo é possível e só o futuro nos fará ver a luz.

Esperemos,

TRANSCRIÇÃO

A Igreja e o Estado.
Cavalete consule
(Do Jornal do Commercio.)

X.

Não passe a calúnia, e a diffamação em julgado.

E' imprescindível que oponhamos a verdade a falsas acusações que no parlamento e na imprensa têm sido produzidas pelos ultramontanos contra uma instituição respeitável, a qual, sempre tolerada neste paiz, e cantando em seu seio o que há de mais conspicuo de nossa sociedade, se tem mantido superior à política, e extraída às controvérsias religiosas.

Contra a maçonaria começou a exploração jesuítica, em requete de domínio.

E essa associação beneficia, que, no Brasil procura, pelos meios honestos, a realização das reformas sociais urgentemente reclamadas, não polia deixar de atrair contra si a obstinação de infelizes retrogrados, os quais só no buracamento podem medrar.

As pastorais insidiosas, que no Império formigam presentemente contra a maçonaria, a torrente de impropérios que as *folhas ultramontanas* liberalizaram a quantos pertencem à essa associação, merecem serio reparo.

Permita, pox, o leitor que neste artigo, dediquemos algumas observações sobre esta matéria.

A algaraz das padres do Roma chechou nesta terra!

Há quem, sem in lagar conscientemente a natureza e fins da sua dessa instituição a condemne! E isto simplicemente na idéia de ser agradável à Santa Madre Igreja de Roma, embora assim desacate irrefutadamente a lei do paiz.

Mas, aquela que entre nós catolicamente sustenta as celebrações *bullas*, que acintosamente excomunhigam a maçonaria, bullas que não tem nem podem ter execução no Brasil, onde falta a autorização civil para correrem com força de lei; tem felizmente a ingenuidade de confessar, como claramente o provou na demonstração aventureira que tomou a seu cargo, que,

"Julgá-se incompetente para instituir exame sobre as doutrinas do maçomismo não se dignar dizer-nos quem seja esse Sr. Silva Guimarães, trateiros de colher informações em Garopaba, onde reside o Sr. Antônio José Rodrigues, que tem de certo a aptidão necessária para apresentar ao respectivo público o mais notável de seus dignos colegas.

A assembleia provincial não funcionou dia 16 por falta de numero legal.

Na sessão de 17 depois de aprovadas as actas anteriores e da leitura do expediente foram igualmente aprovados alguns pareceres de comissões e apresentados pelo 1.º secretário os projectos de orçamento provincial e da força policial.

Neste ultimo um dos membros da comissão assinou em separado, opondo-se a diversas alterações feitas na lei que se acha em vigor.

Em seguida o Sr. deputado Pinto Braga mandou à mesa uma indicação no sentido de serem reclamados pela assembleia ao governo geral alguns auxílios para estradas da província:

Passarão em primeira discussão diferentes projectos, creando um d'elles mais uma comarca, que se compõe dos termos de S. Miguel e Tijucas.

O Sr. Oliveira fallou contra este projecto pronunciando-se a favor do Sr. Dr. Muñoz.

Continuando em 2.ª discussão o projecto n.º 1 do empréstimo, ficou adiado a requerimento do Sr. deputado Pinto Braga que ofereceu um outro sobre matéria identica e no qual apenas altera para mais a questão pedida.

D'ahi per dante a sessão perdeu de interesse.

Hontem não houve sessão.

CHRONICA.

Não ha *pecado*, não ha *incesto*, não ha *desprágua*, cuja remissão se não compra a diântro em Roma, não ha *voto*, não ha *bigodo* por mais indissolubel que seja, que o ouro offerecido à entidade romana não dissolva! E' o nucio da curia.

Àquelas que tem em mira a famosa reconstrução do templo do Rei Sabio, certamente que condamnam a especulação turpa dos padres de Roma.

O christianismo não baqueira ante a liberdade; enquanto que dos astrolópios, perseguições, tormentos e fogueiras se tem em resultado sómente o legado da religião, que por tal motivo é envilecida pel' s' especuladores de sotina.

A formula A *Gloria do Grande Arquitecto do Universo* não se manteve nos países protestantes, e por conseguinte a maçonaria é anti-christi!

O que querem os ultramontanos que oponhamos a tala tal e tão estuporosa dedução?

Apenas que — temos dô de quem este tropeço a ligeira.

Se nos países católicos a formula, aliás *orthodoxa*, se mantém, a consequência natural será que só podem existir, como existem, maçons cristãos, sem repugnância a o ser, como existem nações protestantes e de outras seitas; sem que isso dé lugar a que entra-se se quererem.

A logica severa tirará desse facto uma irreverível consequencia, e é que na maçonaria não ha controvérsia religiosa, e cada maçon pode persistir na religião em que foi criado.

No horizonte o antagonismo que os padres, especuladores e suspeitos, criaram para autorizar os decretos de mesquinha política, convertidos em bullas de excomunhia,

"A maçonaria trabalha em segredo e por conseguinte conspira contra o catolicismo!"

Os jesuítas trabalham em segredo, tem a sua monda, suas imprementas misteriosas veladas aos profacos e é uma pia instituição!

Sas associações secretas são impías, ipso facto, a dos jesuítas é infinal. Compare-se a constituição maçônica com a monia.

"A maçonaria reconhece a existência de Deus e imortalidade d'alma, e por conseguinte é deista, não reconhece a revelação!"

O ultramontano está de acordo na existência de Deus, e na imortalidade da alma, e por isso são criados decretos de excomunhia a legítimos católicos!

Com efeito! E' abusar muito da credibilidade pública!

"As lojas helgas são as mais adiantadas na pratica da liberdade do pensamento e da independencia da consciencia!"

E' esta uma idéia tão impia, que até para elas se chama a atenção dos padres conscriptos brasileiros!

Liberdade de pensamento e de consciencia! Que monstruosidade ante o espírito Romano!

Os padres querem christãos obrigados, crentes sem pensamento, sem consciencia do que são?

E assim se avulta a religião christã? E procura a maçonaria professa a mais ampla liberdade de consciencia, anti-catholica!

Arranca-se a logica para chegar a uma consequencia absurdula!

Bem ao contrario, Longe das deduções forçadas que desce o santo principio, fosse indeclinável motor da felicidade dos povos, tirou os ultramontanos, e conclui por isso mesmo que na maçonaria se professa a liberdade de consciencia, Ihe não é repugnante aquilo que, mantido nas suas crenças religiosas, é nella iniciado, e não repelido. Pois se portanto ser maçon sendo cátolico — as duas condições não se repeliram.

Proudhon foi chamado a depor ante o senado brasileiro.

E o seu depoimento, se bem que satisfatoriamente comprehensivo por quem tem dito com penetração e calma as suas *contradicções* econômicas e outras notáveis obras, por quem, apreciando o talento, a erudição e variadíssimos conhecimentos desse tipo literario, avalia a quanto se presta um espírito carioso, o seu depoimento, dízenos, serviu de prova contra a maçonaria!

Dera-se a Beira guerra, disse Proudhon: Proudhon é etico por conseguinte a maçonaria é anti-christã.

E' em verdade um extravagante mundo de argumentar, como é sumamente facil e ridículo, atirar à face de tantos homens ilustris, ilustrados e dignos, os mais asquerosos epithetos, as injúrias mais grosseiras.

E' inteligencia pôder ser christã.

Não é com os brutos, que se acredita e seve nebulinha religião.

A época do crô ou morre passou.

Foi ela de suumero interesse aos padres de Roma, porque estes, apartando-as das verdadeiras maximas do christianismo, quiseros, romanizando a religião, especular com ella.

E' o emprego dos jesuítas.

Justificação indispensavel da expedição das bullas de que nos ocupamos fortilhadas ante o senado brasileiro, e tudo para demonstrar que o Imperador, com os poderes do Estado, é sempre venerável de São Paulo.

Quererá Aut' neli ser rei do Brazil? O inimigo da maçonaria no Brazil, porém, perde todo o seu trabalho.

Ante a ingênuas confissões da sua ignorância da matéria do que se occupa, cabem todos os seus argumentos ou ante todas as suas burladas.

E são os maçons, os imbecis de mad.

Veremos o que são os jesuítas e ultramontanos, e não procuraremos entre os ignorantes os seus accusadores.

Em artigo especial daremos a definição exacta dos saltadores da consciencia, que conspircam o nome de Jesus.

Por agora nos contentamos em dizer aos padres de Roma, como nos ultramontanos do Brasil que em quanto se afastigam elles implorando a força bruta para aniquilar-nos, nós nos contentamos em reclamar liberdade.

Queremos a verdade.

Não tememos nom' superstição, nem o erro.

Conheceremos essas flagras da sociedade, e conscos dos direitos e da dignidade do homem votamos ao amanhã social, mais efficaz de que o de Pio IX aquelas que para fins occultistas ou paiz ao mais insonável dos abusos.

Gangarrilh.

Rio, 26 de Abril de 1873.

(Continuar-se-á).

13—Patrício Rodrigues do Paula, preto pulmônar.
14—Ana Maria de Jesus Fontoura, branca, 69 anos, hidroterap.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 15 de Junho de 1873.

São importantes as noticias que leva este pequeno, as quais parece é resumir. Foi banido publico o acto do governo de quando previamente ao recente intercesso das irmandades religiosas de Paraná, este se intendeu o intendente do respectivo distrito.

As razões de este escondido de longa e bem dedicado por omitido pelo intendente do Estado pican, que acompanhou na grave questão o sentimento geral da nação.

Voltou agora si o Bispo D. Vital submetteu no governo da justiça, em que resultou a expulsão de que é de direito da igreja e supremacia da pápa.

A mesma organizações é ordem de informar o restante das irregularidades, devolvendo-o seu aparelho, e o protesto de que a igreja considerava tantas resoluções, mais autorizadas a serem as propriedades e o direito da parte do bispo privado.

Pois sitiamos oposito do Bispo, consta que aquilo intensamente heretical provoca leis que desmuntam que tanto já havia expirado o anexo do paro.

O Bispo desta corte, embora impedido as mesmas idéias, guarda ostensiva prudencia esperando chegar á sua vez por outros meios.

Arribando o excommunicado contra os meios, não é de admirar que sejam evitadas.

Além este banimento privado do bispo e o aparelho e a justiça de que resultou a expulsão de que deixou de funcionar como pasto de conciliação entre que deve de encontrar-se com os meios.

O decreto da corte manda dar o presidente do conselho de ministros, Vitorino do Rio Branco, que em causa de cargo novo, esteja perto de ser nomeado para o de ministro das relações exteriores, e o ministro das finanças, José de Alencar, para o de justiça.

Quanto quanto o resto !

— Se o Dr. Ribeiro é de grande carreira, que tanto serviu ao governo, é de admirar que o presidente da república, Vitorino, que tanto serviu ao governo, esteja perto de ser nomeado para o de ministro das finanças.

Resta, então representando todos os factos mencionados, e encerrando os resultados.

A impressão prevista por São Luís é de grande permanência (já feita). A força publica está em armas nos quartéis, quando tanto serviu ao governo, e a imprensa e republiqueira querem que sejam os resultados que devem de encontrar-se com os meios.

O decreto da corte manda dar o presidente do conselho de ministros, Vitorino do Rio Branco, que em causa de cargo novo, esteja perto de ser nomeado para o de ministro das relações exteriores.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

No intento de prestar serviço ao ministério, da marinha, conseguira representar duas das sete peças, Ilhéus, Mariana e Praia Grande, e o intendente da província de Pernambuco, que é de grande permanência.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

— O Dr. Francisco Carlos da Silva, ex-comandante da Marinha, também está em questões com o representante ministerial da província de Pernambuco, por causa da demissão de seu escrivão, por causa da demissão de seu escrivão, por causa da demissão de seu escrivão.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

— O Dr. Francisco Carlos da Silva, ex-comandante da Marinha, também está em questões com o representante ministerial da província de Pernambuco, por causa da demissão de seu escrivão, por causa da demissão de seu escrivão.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

— Falou é lhe o dia de despedida do deputado da província, e, não obstante a interpretação de um amigo para dar-lhe voz intercedida que nomeasse São Luís, que é fundo caro o totalismo de vós, não se aprovou a sua despedida que fôr a maior despedida.

A questão Maia ainda ocupa a cama, tendo offerecido oportunidade para o distinto S. Silveira Martins pôr em discurso monumental, e que lhe valeu o maior triunfo possível. A terminar a arrebatadora oração, o grande orador entusiasmaticamente aplaudido pelas galeras sobrecarregadas naquele dia de espectadores, abraçou pelo boato de que ia falar «ilustre liberal».

A subir da amara, ainda outra vez recebeu Silveira Martins a juiz oração de um povo que o estimava e respeitava.

«No sentido, a voz autorizada do conselheiro Nabuco tem sido ouvida ácres das questões do dia com a atenção do sr. pelo talento e profundo saber do eminente e chefe liberal».

Ante-hontem sobre os abusos dos bispos, discorreu perante um auditório tão numeroso como ilustrado, e ao concluir o eloquente discurso, recebeu de todos os presentes, começando pelo próprio Visconde do Rio Branco, as mais vivas e sinceras homenagens de admiração.

E o maior estádio a brasileiro, incontrável neste «vulto mais saliente entre todos os políticos do país», o único chefe de república provado para converter em realidade as grandes idéias de progresso do partido popular.

O seu mérito superior justifica o presidente que goza.

Houve promoção nos postos superiores do quadro da artilleria.

Trai-se de preencher as vagas de iguais postos no corpo de engenheiros, estatuto-maiores, e na marinha. Fora os ministros tem prazo de 60 dias para designar os respectivos substitutos. Se a política for sempre extrânea nas questões do interesse militar, ainda se poderá restabelecer o gosto pelo prazer das armas nessa hora, ainda os militares são tratados menos dignamente por si mesmos poderes do estado. Basta para prova d'isto, a facta de não merecer abertura para dirigirem as postas da guerra à marinha, quando os engenheiros do serviço especial da marinha detêm não conhecimentos profundos, que só o estudo e a prática profissional podem dar.

—Consta que só o dia 21 deve subir a divisão naval e o comando do capitão de mar e guerra Silveira da Motta, destinado ao Rio da Prata. Os negócios alli complicados com as revoluções de Entre-Rios e do Paraguai.

O engenheiro Sobral Braga está em viagem para a Europa afim de tratar de interesses relativos à estrada de ferro do seu província no Rio Grande do Sul.

Fazem votos pelo bem resultado de tão longevidade esforço à beira do oceano que, aqui a, pode levar-las Santa Catarina a abster-se em que a largar.

Nada mais n'esta occasião.

A PEDIDO.

São Francisco.

Ilustríssimos Srs. Redactores.

Casualmente lendo o número 63, do periódico O Conciliador que se publica nessa cidade, deparei com calamidades e injúrias, dirigidas à mim, como juiz e como particular.

Quanto ás que me são assasinas no primeiro carácter, nada direi; pox a desconfiança e falacres! a missão de continuarem no ofício de desfamadores; não posso hombregar com pasquineiros. Só mente transcriver a injúria, cujo conteúdo é o seguinte: «A desmoronização desse juiz chegou á ponto de ser citada para pagamento de uma divida no dírio cinco de corrente e negar-a em juizo, isto quando o credor tem testemunhas... para prova». — Este pasquim vem assignado com a lotaria — A — do leito de ferro, e assim secundado, por traz de pessoa fiduciária, cuja passada é bem prova do que seja uma das testemunhas ou o próprio credor.

E' potente que o único fim é injuriar-me, e amontoar sordidas matérias para a desconfiada acusação na «Assembleia Provincial»; com a esperança de coneguir com alguns industriais que constituem em suas insinuações especulações.

Em resumo aos homens de bem e amigos únicos, direi duas palavras relativamente ao negar-a em juizo.

Esse credor que — tem testemunhas — é um negociante não matriculado, com quem tive infelizmente de entrer relações de «negócio», e à quem, sempre na maior honra fôi, por causa de ordens, em diferentes datas, já nestas praga já na de Santos, qu-nha avultada, superior a um coste de reis.

Um parentes.

Ora a diferença Juiz, é d' cinquenta e poucos mil réis, e não teria por sua misericórdia que negasse (sem querer parte) em juizamento dividir.

Ressalvando o direito que, esse negociante ou porque me julga-se — uma californiana com quem poderia faturar certos lucros, ou porque me julgasse minimamente desculpado e esquecido ou porque fosse impulsionado por algum rubro que tinha previsão de soldar suas contas com elle, — o certo é, que deixou de crediter-me algu-

mas quantias e enviou-me uma carta expressa. Pois que, com toda atenção, exigiu uma conta corrente — desde o primordial dia até o ultimo, de 04/05/1873, transcrevo —. Sendo-me entregue, conferei e fiz certo de que ramo-victimas de um engano, e fiz sentir, o comercial neutro, » ao negociante, de que me não estavam creditadas laes e laes quantias. Em vez, porém, de comigo conferenciar e se convenir de erro, fiz-me citar para o meu concelho, duas vezes, una apósla outra; onde, do meu lado, e o pelas razões que appresentei, a conferencia da cota era pra mim possivel concordar na extorsão meu dith-iro.

Em resumo, é o seguinte tal, que no dia cinco leva-me ao juiz da paz, pelo excessiva, cuja importância não lhe davia; entretanto que, visto dous depois chama-me ao meu juizo para com ligação da mesma importância; porém com uma diferença de nova anotação e formulas, com datas desencontradas na data cinta sobre o m-simo objecto, natureza e importância da primeira.

Approveito a occasião para declarar que nunca recebi dith-iro — por empréstimo, em confiança ou a juros de pessoa alguma dessa cidade de S. Francisco; e que o único que me tem feito fornecimento de quantias (como o faria qualquer estacione da publica fazenda) é o negociante A. Ribeiro por conta e ordem dos Srs. Schuppel e Comp. da Praça do Desterro. E mais também que nada devo a pessoa alguma dessa cidade.

De bom grado pôria d'uma maior quantia que fosse, se o excesso da conta não acarriusse a que negociei eu, a gravação da injuria... De bom grado perderia quer quanta, sómente para não entregar questões com entidades medierces; mas não foi possível evitá-la pela força da pro-vocação.

Eis as verdadeiras hem subtils de todos, cujas, no juiz competente prouverei com documentos irrefragáveis.

Envio á v. ss. a certidão do depósito que fiz da quantia que c-menti, sei devedor ao argüiente, rugiões que não publiquem, afi e não declinar nome, enquanto a que tem f' pendente; mas para que vejam o figura de queixa que à expressão injuriar se da Conciliador — negou-me a divida em juizo — antepõem eu, n'esta certidão, com vantagem — á de — não podendo consentir na extorsão do meu dith-iro.

Não era meu propósito — longar-me nesse assunto ridículo; mas como ninguém descreve que essa injuria e calamidade do Conciliador, vizam um fim de que quinhão e tacanha política d'el-lá. Iustifico entretanto, que da jornal não se pôde de inserir em suas colunas, anuimava nenhô e só a capa de suposição a p'ssoa f' indigna, aos nojentos pasquins, — pasquins, — proprias proprias, de certos oficiais da polícia n'res morais entre quinhões... delgados que são também credores de inventários ond' não ha berdeira, forçado; — ou proprios sómente de certos rabuzos e c-tionários, — porém nunca de sobre missão do jornalismo.

A propósito citarei as abas: palavras do filósofo, historiador e poeta brasiliense, o leitor Domingos G. de Magalhães, e são que: —

Empregam os nossos políticos os mais vergonhosos e maus para que os públicos lugares arredar seus antagónistas e rivais. De tudo se tem abusado. O jornalismo, essa potênci a do homem ou do mal, é entre nós um famoso libelo-inflamatório, a todos os poderes e a todas as capacidades; e o principal do assassinato moral, que fere publicamente; não derrama sangue, mas a honra e o brio que mais valem.

Pois bem, o Conciliador infelizmente para sua missão, faz de sua politicaishabida-dal; fassendo também cõro, de alguma modo, com meia duzia de infelizes profadores desse Terro. Ainda a propositariá a seguir: phraso d'aquele filósofo:

— Tem-se feito da política uma ciência occulta, misteriosa e enigmática, sem regras fixas, sem princípios, uma ciencia-estratégica de ataque e não de defesa, e na qual só iniciados certos adeptos com quasi exclusividade de honra; quando se quer dizer que aquela o político, se diz indiferentemente, que é fino ou velho.

Está pois, justificada a publicação do pasquim; em vista que os autores, principalmente, fazer paleto, à minha custa.

E como a ambição e ciudade, na frase do citado escritor, são entre nós as medidas de capacidade, e o momento mais intenso do partido, a saídação do mercantil, julgam-se todos com aptidão para tudo.

E' assim que os pasquin irão, 4' dia de um reguimento, crê-se com aptidão para por meio da columna e da injuria, galarem-no. — 4' obre de interesses do partido.

Ora, os que conheciam moia duzia de entes nulos e estragados — parasitas de conveniência — sem elas nem bôra, que n'esta cidade vegetam, desde logo compreendem o fio que sisam com tais injúias...

Concluindo, pois, com o ilustre poeta luxurioso, direi aos pasquineiros, — A —

é passo f' fiduciaria: — assina o seu nome e estou singrado.

S. Francisco, 4 de Junho de 1873.

J. B. Marques Leite.

Protesto.

Em protesto a um pasquim impresso no jornal Conciliador n.º 63, denuncia-se que em nome do povo do município de S. Francisco se pede justiça ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Província contra os desmandos do juiz Municipal Doutor José Bernardo Marques Leite.

Porém, devido ao agravio sofrido

no referido semestre, devo os correntes habilidarem-se para esse fim.

2.º Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catarina, em 9 de Junho de 1873.

Em virtude do ofício da Presidência n.º 172, de 6 do corrente mês, manda o Sr. Director Geral interino, fazer público, que nesta Repartição recebem-se propostas até o dia 28 do corrente ás 2 horas da tarde, para o fornecimento de sustento, vestuário, tratamento médico e medicamentos aos presos indigentes da Cadeia deste Capital, e de luzes para as responsabilidades prisões no semestre de Julho á Dezembro vindouro, bem como se ha de arrematar em hasta pública, a porta destas repartições nos dias 26, 27 e 28 do corrente ás 11 horas da manhã, o serviço da passageira do Estrela, entre esta Ilha e a terra-firme da Bahia, e a serviço das casas-sedes da Praça municipal, um das quais faz fronte á mesma praça e ouvirá á rua da Conceição. Irá com

Vende-se um ou ambos os lances das casas-sedes à Praça municipal, um das quais faz fronte á mesma praça e ouvirá á rua da Conceição. Irá com



Mag. Cath.

Terça-feira 24 do corrente terá lugar a sessão... mag. — da Festa da Ord. São convocados todos os Hrs., a comparecer para maior brilhantismo dessa sessão.

Os trabalhos começaram ás 7 horas da noite.

VENDE-SE um ou ambos os lances das casas-sedes à Praça municipal, um das quais faz fronte á mesma praça e ouvirá á rua da Conceição. Irá com

José Carlos Freijó.

Enfermaria militar a cargo do deposito do Encarregado.

O conselho económico desto corpo contrata para diuturnas e extraordinárias, das praças desto enfermaria no segundo semestre do corrente anno, os generos seguintes:

Assucar refinado kilogr.

Aletria "

Arroz "

Banha de porco "

Carro verde sem onça "

Café moído "

Chá Hyson "

Galinha "

Harmelinda "

Pão de 175 gr. 14 "

Vinho do Porto "

Lomba, achas "

Levado de roupas "

Laranjeado "

Pão p' pastel, liso, penas, farinha e cebolas.

Todos os generos serão de 1º. qualidade, os proponentes devendo certificar suas propriedades em carta fechada à secretaria desto corpo no dia 10 de junho do corrente anno.

Quartel em Santa Catarina, 10 de Junho de 1873.

Hermogenes Eloy de Medeiros; Alferes agente

Nesta typographia se dirá quem tem um pardinho de 10 annos de idade que quer trazer por uma pardinha de mesma idade mais ou menos.

REGULAMENTOS DOS REGISTROS.

Julgase-se que duas terças partes dos habitantes civis do mundo sofrem mais ou menos molestias das ruias do fígado. Não padecem devidamente alguma que os enfermidades dos rins, durante estes últimos annos, têm-se tornado mais frequentes e obstinadas, com especialidade nos países quentes.

Nada ha que pareça produzir um tão pronunciado efeito, e que melhor subsigne como seja justamente a Salsaparrilha de Bristol. Quando os acidos uricos e lithicos se acham em secreção curiaria e idio é o que exactamente acontece na maior parte das entidades em questão, as qualidades acídinas da Salsaparrilha de Bristol, promptamente põem um termo á continução do incommodo; em quanto que a sua operação tonica, fortificante os órgãos relaxados e restabelece a sua ação natural.

As pilulas assucardadas de Bristol, devem ser tomadas conjuntamente com a Salsaparrilha, para que o ventre possa melhor assuilar os rins e expelir para fora do si a materia viciada posta em circulação polo Salsaparrilha.

VENDE-SE EN CASA DE SCHILLAPP & COMP.

LANÇO DO PALACIO N.º 5

Entre em liquidação, desta data em diante, a firma social que girava na Praça da Laguna sob a razão dos Wanzelius de Pinto, em consequência do falecimento do senhor Antônio Joaquim Wanzelius. O abaxio assinado, como liquidante da antigua firma, continha com o mesmo ramo de negocio que fazia objecto das operações da mesma, sob sua firma individual.

Laguna 4 de Junho de 1873.
Joaquim José Pinto d'Ulysséa.

ATTENÇÃO

ARMAZEM N. 7

A' RUA DO PRÍNCIPE

(Com deposito á rua do Livramento n. 4)

São incontestáveis as vantagens que resultão das compras a dinheiro, por isso é que se vende tão barato

ARMAZEM N. 7

A' RUA DO PRÍNCIPE

onde se encontra um completo sortimento de generos concernentes ao negocio de molhados, como sejam:

Vinhos de diversas qualidades em pipas, quintos, decimos, caixas, duzias ou garrafas.
Keracene em caixas ou latas.
Licores, nacional e estrangeiro, para barrica, caixa, d'uzia, ou garrafa.
Serraveia, diversas marcas, para barricas, caixas, duzias, ou garrafas.
Sobrbo amarelo e rajado de 1.º e 2.º qualidade
Velhas em caixas, com 30, 22 e 24 libras
Bifes de composição em caixa ou libra
Aparelhos de diversas qualidades para jantar
Bifes de metal e porcelana para almoço
Longas de diversas qualidades
Bandejões de diversos tamanhos
Castiçôes de bronze com mangas e pingentes
Lampocessos de diversos tamanhos
Pencesas novas
Pences de superior qualidade
Massas e de diversas qualidades
Frutas em conservas
Conservas inglesas
Café da terra superior qualidade
Assucar da terra superior qualidade } próprio para o município de Lages.
Bito refinado " "
Sal "

E outros muitos artigos que se vendem por preços

BARATÍSSIMOS

O proprietario do referido estabelecimento, convida ás pessoas que comprão n'esta praça e bem assim os Srs. commerciantes que se surtem n'ella a examinarem os preços e generos do seu negocio, com o que

Ha sempre sortimento completo

É NA RUA DO PRÍNCIPE N. 7

(Depositó á rua do Livramento n. 4)

ARMAZEM DE

Severo Francisco Pereira.

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua á comprar crioulos e pardos de dez á vinte e quatro anos de idade, e quem os tiver para vender, antes de o fazer deve falar com o abaixo assignado, que ainda mora no Largo de Palacio, ao lado da igreja Matriz.

Victorino de Menezes,

**PASTILHAS
e DOSES DIGESTIVAS
DE BURIN DU BUISSON**

CÓD. LACTATE DE 2004 E INGREDIA
Este excellentíssimo medicamento é recomendo pelas mais altas autoridades medicas de France contra a perturbação das funções digestivas das crianças. Diferencia-se de todos os outros empregos, excepto de salmão e dos iogurtes, em quanto depõe das crônidas, inapetência, emagrecimento, sclerite branca, dentes agudos e dor de estômago.

Depósito na Rua Vassoura, 22 D, em Santa-Catarina. São Paulo, Belo Horizonte.

**PASTA y JARABE
DE BERTHIE CON CODEINA**

Recomendado por todos os Médicos contra as ROMADONIAS, la GRIPPE e as IRITAC-
CIONES DE PECHE.

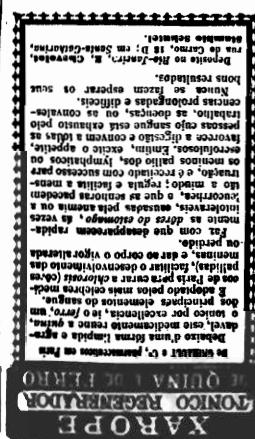
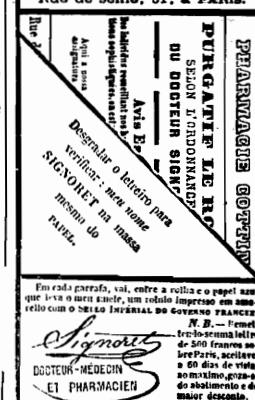
MORA. El Jarate de Codina, honor sang-
ueiro que não merecia, mas poucos Medici-
nários o consideravam digno de segui-lo como
Medicamento oficial do Imperio Francês, é
que herei assim toda alcoba.

AVISO. Una fabricación sencillamente,
realizada por el bien efecto del Jarate y de la Pasta
de Berthie, nos obliga a recordar que estos pro-
ductos son de la más justamente admirados, no se
desprecien sin
cajas y frascos que
llenan la fama del

At. Calle de los Estrechos, y Farmacia Central
de Francia, 7, Calle de José, — Puerto, Espanha
(todas las principales tiendas de la American Latina)



VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Doctor-Médico
Rue de Seine, 51, à PARIS.



JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

De viagem para o Rio de Janeiro afim de novo se sortirem, tem resolvido fazerem um abatimento em suas fazendas de 5, 10 a 15 por cento, como passão a expor, o que só se venderá a

DINHEIRO A VISTA.

FAZENDAS DE LEI

Lanzinhas a imitação de 139 a seis vintens o covado.
Lanzinhas a imitação de 189, a meia pataca o covado.
Lanzinhas a imitação de 200, a nove vintens o covado.
Poil de chivete a 280 a doze vintens e dous tostões o covado.
Pegas de morim de 24 jardas a 4,400, 5,000 e 6,000 rs.
Pegas de superior morim fino e largo a 6,500, 7,000, 7,500 e 8,000 rs.
Pegas de superior morim fino e cunbraia a 8,030 e 9,000 rs.
Pegas de panno ferro de 20 jardas a 4,800 rs.
Pegas de morim francês de 24 jardas a 7,500 rs.
Pegas de algodão de 12 jardas a 1,710 e seis piticas.
Pegas de algodão de 12 jardas a 2,800, 2,500, e 2,800 rs.
Pegas de algodão de 12 jardas de 1/2 largura a 2,720, e 2,830 rs.
Pegas de superior algodão morim a 3,010 e 3,200 rs.
Pegas de superior algodão encorpado a 3,230 e 3,500 rs.
Chitas de cōres a meia pataca e nove vintens.
Chitas de cōres muito superiores a dous tostões e doze vintens.
Chitas largas a dous tostões.
Chitas largas de 280, a doze vintens.
Chitas largas de 320, a quatorze vintens.
Chitas largas de 360, a pataca.
Chitas em cambrainha muito superior a cruzado o covado.
Chitas em cambrainha muito superior a deserto vintens.
Chitas em cambrainha muito superior a pataca.
Chitas em casa e quatorze e doze vintens.
Riscados estreitos de meia pataca a sete vintens o covado.
Riscados estreitos de 200 réis, a meia pataca o covado.
Riscados largos a duzentos réis, doze e quatorze vintens.
Riscados americanos a dous tostões o covado.
Algodão inescia a doze vintens e pataca o covado.

Fazendas para calças e paletots.

Ganges franceses de 400, a pataca o covado.
Ganges franceses de 410, a deserto vintens o covado.
Ganges franceses de 510, a cruzado o covado.
Riscadinhos de 320, a quatorze vintens.
Riscadinhos de 500, a cruzado.
Brins e rocambole de 880, a 800 o covado.
Brins d'angolla de 1,000, a 800 o covado.
Merino preto cubico a 1,500 o covado.

Fazendas de lã.

Flanelas d'algodão de xadrez a 360 rs. o covado.
Flanelas de xadrez a 440 e 500 rs. o covado.
Flanelas de xadrez superior a 640 rs. o covado.
Flanelas listradas trançadas a 800 rs. o covado.
Lanzinhas de xadrez a 280 e 330 rs. o covado.
Lanzinhas de xadrez, fazenda nova e novos gastos a 440 rs.
Lanzinhas lisas de 500, a 400 o covado.
Lanzinhas lisas a 600 rs. o covado.
Popelina de lã a 640 rs. o covado.
Baínas escarlates a 680, 730, 800, 1,000 e 1,120 rs. o covado.
Bétons azuis a 610, 720, 880, 1,000 e 1,120 rs. o covado.
Córolas de cosimira de cōres a 6,000, 7,000 e 8,000 rs.
Elasticos para costumes a 6,000 rs. o covado.
Casemira preta de 2,000, a 1,920 rs. o covado.
Casemira preta de 2,400, a 2,300 rs. o covado.
Casemira preta de 3,000, a 2,700 rs. o covado.
Casemira preta de 3,200, a 3,000 rs. o covado.
Casemira preta de 3,510, a 3,900 rs. o covado.
Casemira preta de 4,000, a 3,500 rs. o covado.
Casemira preta de 4,500, 4,800 e 5,000, a 4,000 4,500 e 4,800 rs o cov.
Panos pretos de 3,200, 3,600, 4,500, 4,800, 5,200, 6,400, 7,000, 7,500,
8,000, 9,000 e 9,500 rs.
Camisas de flanela a 3,800 rs. uma.
Camisas de meia encorpadas a 1,200 e 1,800 rs.
Libras de linha de 40 a 120 a 1,400 rs.
Libras de linha de 50 a 150 a 1,500 rs.
Libras de linha de superior 100 a 150 a 2,000 rs.
Peças de cassas adamascadas para cortinado com 10 varas a 4,800 rs.
Chales de xadrez preto e branco a 8,500 e 9,000 rs.
Meias francesas a 220 e 280 rs. o covado.
Meias francesas estampadas a 280 rs.
Lençóis brancos a 1,400, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a duzia.
Lençóis brancos grandes de cordonada a 1,600 rs. a duzia.
Guardanapos de linha a 3,600 rs. a duzia.
E outras muitas fazendas que seria um nunca acabar se tivessemos de mencionar, que tudo se venderá com grande abatimento.

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

Typ. Regeneração Largo de Palacio n. 21.